ANNO 58.º — NUMERO 5:879 — Sabbado, 31 de julho de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Programmas e professores

VI

O conselheiro José Arroyo, professor na Academia-polytechnica e no Instituto-industrial e commercial do Porto, um dos homens que mais sabem n'este paiz, tem azar com os rapazes que vão do lyceu d'Aveiro.

Em lhe apparecendo, em qualquer das cadeiras que lecciona, alumno que ignore os principios elementares da chimica dos lyceus, que vá mal preparado—e mal preparados pela deficiencia do ensino vão todos os que de cá seguem para as escolas superiores—o illustre cathedratico tem sempre esta mesma phrase, repassada de ironia, de amarga verdade e de acerba critica ao que por cá vae:

— «Já sei. O sr. vem com certeza do lyceu de Aveiro, typo caracteristico dos lyceus da provincia.»

E' caustico. Mas é profundamente, absolutamente verdadeiro.

O lyceu nacional d'esta cidade, mercê dos *mestres* de sciencias enygmo-physico-mathematicas, gosa lá fóra d'esta rica fama. E' o «typo caracteristico dos lyceus da provincia»!

E' deprimente. Mas encerra uma grande, uma muito grande verdade. Tão provinciano, tão aldeão, tão primitivo, que conserva primitivos mestres, de primitivos habitos, de primitivos methodos, de primitivas habilitações, de muito primitivos e muito rudimentares conhecimentos. Não ha negal-o.

Pois que é esse systema de ensino ahi usado, em que o professor se permitte, entre outras, a liberdade de mandar abrir o compendio «na Palhaça», de perguntar «que relação existe entre Deus e uma progressão», de affirmar que o «salame é feito de carne de porco», de pedir cigarros aos alumnos, de fumar e de escarrar nas aulas, de tratar por *tu* os rapazes, de lhes chamar *Pancracios* e *Ambrozios* etc., etc. e etc., se não uma velha uzança condemnada, ao mesmo tempo que uma illegalidade e um contrasenso? Ha lá nada mais primitivo, mais provinciano, mais aldeão?

—«Pilosópia, burro, pilosópia», dizia aquelle outro mestre do conto, emendando o discipulo que lera philosophia!

Este é o caso. O professor-base das nossas considerações, dá tambem a seguinte definição do perfume:

«O perfume da flor é um *objecto* inherente á propria flor.»

Objecto? Será objecto o ar? Será objecto o movimento? Será objecto a palavra? Será objecto a vida? Serão objecto dez mil outras, como aquellas, qualidades em abstracto?

«Objecto» o perfume da flor? Isto não é bem só primitivo ou provinciano; tem uma classificação especial, que nos abstamos de dar-lhe. Mas é precisamente isso.

Ora imaginem que um estudante tinha a desgraça de ir dizer deante do sr. José Arroyo que o «perfume da flor é um objecto inherente á propria flor»!

O menos que lhe succedia era mandal-o correr á batata pelo continuo da escola.

E talvez não. Logo via que o rapaz ia de cá com a definição e talvez se limitasse a acolhel-o com dó, com piedade.

Com dó e piedade, sim, e bem merecidas dó e piedade; dó e piedade do rapaz, dó e piedade da instrucção, dó e piedade dos creditos d'esta terra, onde ha bons quarenta annos se não passa d'isto, das advinhações, dos hierogliphos, das parabolas, das alegorias, no estylo diffuso e na escripta cuneiforme em que são feitas, como temos demonstrado e ao deante mais se verá.

«O perfume da flor é um objecto»...

Isto dá a medida das forças do gigante com que os rapazes luctam dia a dia, para cahirem, a final, varados pela lamina... das «progressões que se assimelham, se se não confundem até, com Deus e com as aranhas»... que lhe guarnecem o sobrado..

Progressões, logarithmos, avaliação das areas dos solidos, é quanto o *lente* tem armazenado na bagagem scientifica que possue.

Ninguem o vê n'outro campo. Este é o forte, é o seu forte, o forte do seu fraco enygmatico.

Exigem mais os programmas? Deixal-os exigir. Cada um dá o que tem, e mesmo assim só como o tem...

CONSELHEIRO MANUEL FIRMINO

Passou hontem mais um anniversario, o decimo segundo, sobre a morte do prestante e inolvidavel cidadão.

Conforme o costume, foi resada uma missa, pelas 8 horas e meia da manhã e na egreja de Nossa Senhora da Apresentação, suffragando-lhe a alma, acto a que assistiu toda a familia do extincto illustre e muitos dos seus mais dedicados amigos.

O conselheiro Manuel Firmino, que tantos choram ainda hoje, completaria agora, se vivesse, oitenta e seis annos e meio.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Joanna Marque; Gomes, D. Maria da Cunha Pereiras e o sr. José Nunes da Silva Sobrinho, Elvas.

A'manhã, os srs. João Augusto Monteiro Cancella, Anadia; e Fernão de Vilhena Couceiro da Costa.

Além, a sr.ª D. Maria d'Assumpção d'Oliveira Pinto de Sousa; e os srs. Francisco d'Assis Marques Gomes, Alvaro de Carvalho, Benguella; José Coelho da Motta Prego, Lisboa; e dr. Carlos Braga, Braga.

Depois, os srs. Antonio Ferreira Vieira, Rio-grande do Sul; e padre Lourenço da Silva Salgueiro.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. padre Benjamim Ferreira Jorge, de Ilhavo; padre João Emygdio Rodrigues da Costa, prior de Cacia e Henrique Sant'Anna, esclarecido professor normal.

Vem fixar residencia n'esta cidade o general reformado, sr. João Corrêa dos Santos, antigo capitão e major d'infanteria 24, que ultimamente tem vivido em Ilhavo.

● VILEGIATURA:

Seguiu da sua casa da Borralha para a Suissa, com seu filho, a sr.ª condessa de Sucena.

Para a Gafanha, onde vae passar a estação calmosa, partiu com sua familia o sr. major Butler.

Para a mesma localidade seguiu tambem, com sua esposa e filhinha, o sr. Luiz Antonio da Fonseca e Silva.

Retira d'esta cidade para a sua casa da Fontinha, nas formosas margens do Vouga, a sr.ª D Maria Martins Taveira, acompanhada de suas gentis filhas D. Amelia e D. Guilhermina Taveira. Vão alli passar a estação de verão.

● THERMAS E PRAIAS:

Partem hoje para a lindissima praia do Pharol o sr. dr. José Rodrigues Soares e sua familia.

Tambem para alli segue o sr. Manuel Marques da Silva, capitalista, e sua familia.

Das Caldas da Felgueira regressou a esta cidade o sr. dr. Francisco Antonio Marques de Moura.

Segue para as Caldas de S. Jorge o nosso amigo e importante proprietario de Sarrazolla, sr. José Rodrigues Pardinha, acompanhado de sua esposa, afim de fazerem uso d'aquelles excellentes banhos sulfuricos.

● ALEGRIAS NO LAR:

Na quinta-feira de manhã realisou-se no templo da Apresentação o auspicioso enlace da sr.ª D. Beatriz Amelia de Fontes Alla com o sr. Domingos João dos Reis Junior, considerado pharmaceutico estabelecido na avenida Bento de Moura, d'esta cidade. A cerimonia foi revestida de caracter intimo, assistindo apenas pessoas das familias.

Foram padrinhos: da noiva, os srs. dr. José do Valle Guimarães e D. Maria José Alla Marques Gomes, seus tio e irmã; e do noivo, seus paes, o sr. Domingos João dos Reis, considerado capitalista, e sua esposa.

Em casa dos noivos foi servido um delicado copo d'agua.

Na *corbeille* da noiva havia muitas e valiosas prendas.

Aos nubentes, que alliam ás mais bellas qualidades as melhores prendas de coração, appetecemos um futuro ridente.

Dr. José Antonio de Mattos

Ha physionomias mais eloquentes do que as palavras, persuadindo das tendencias intimas melhor, com mais segurança do que a franqueza d'affirmações claras. E eu creio bem que é do numero d'esses homens felizes, sem duvida, pois teem na fronte e no gesto um escudo contra as injustiças do mundo, o sr. dr. José de Mattos, bello moço que ha poucos dias encontrei pela primeira vez em Vianna do Castello.

Bello, digo eu, não para arredondar a phrase mas para traduzir com exactidão o meu pensamento. As linhas finas do seu rosto honram as tradições da raça, na verdade nobre d'aspecto; e a singeleza e calor de sympathia no trato revelam de prompto a largueza e doçura d'animo.

Não sei o que mais captiva n'essa emanação d'uma frescura salutar, na presença d'um espirito que o espectaculo da vileza humana—de certo o terá sentido! não esmoreceu nem apagou em tristeza ou desdem: não sei o que mais alli captiva,—se a gratidão para quem teve a fortuna de lhe conhecer a generosidade; se a admiração para os que, quebrados de fadigas, exultam encontrando um abençoado vigor communicativo de juventude de corpo e alma; se a esperança para os que, amando a patria, confiam em que só pelo valor moral dos homens uma nação póde viver vida digna e engrandecer-se.

Seja, porem, como fôr, sem embargo de impressões breves que a custo se definem ditidamente, talvez mesmo por virtude da sua intensidade, é e será sempre alegria e conforto deparar com uma figura na qual advinhamos como o florir robusto do mais puro sangue d'um povo.

JAYME DE MAGALHÃES LIMA.

TELEGRAMMA

Partimos d'aqui ás 4,45 da manhã. Chegámos a Vianna, ás 9 horas. Regressámos ás 8,47 da noite. Entrámos em Aveiro á 1,16 da madrugada.

Foi tudo um relampago.

A's 9 e 3/4, depois d'uma recepção enthusiastica na *gare*, fomos á séde do *Sport-club* e alli o sr. dr. José de Mattos estava-nos dizendo coisa carinhosas. Já tinha dito muitas, que eu não ouvi.

O nosso Pompeu da Costa, na sua qualidade de *gallito*, adeantou-

Dr. José Antonio de Mattos
Presidente do *Sport-club-viannense*

se no poleiro e retorquiu, agradecendo.

A seguir coube-me fallar, á nossa moda beira-mar, a toda a pressa. O sr. Manuel Candido Loureiro treplicou em phrase limada e sonorosa. Depois sahi para almoçar, no «Hotel central»—que é excellente por signal—mas, perdendo a primeira turma, tive que esperar meia hora puxada.

Quando acabei este serviço urgente era meio dia. N'um galope—entrar e sahir—fui ver a agreja Matriz e a Misericordia. Tratei de arranjar um carro para ir ao monte de Santa Luzia, apesar da chuvinha miuda e do nevoeiro. Perdi tres quartos d'hora á espera.

Trepei áquella elevação, senti que subia, mas não vi nada senão uma atmosphera densa, humida e céga.

Quando descemos clareava o sopé da montanha e contornámos, de carro, a cidade que é muito linda, linda a valer, linda como um anjo bonito.

Depois visitei o Hospital da Caridade e fiquei maravilhado.

Aproveitando a retirada da expessa neblina, tornei a ir de carro ao cimo de Santa Luzia, e em face d'aquelle panorama deslumbrante, apanhei uma febre de admiração de que nunca mais me restabelecerei.

Quando voltámos procurei charutos na Havaneza e fumei com desespero para combater esta embriaguez de sonho, como poderia fazel o um homem, com tabaco e phosphoros, fechado á chave dentro d'um thesouro carregado de joias.

Jantei um interminavel cortejo de iguarias; deu me vontade de descompôr o hotel por ser bom de mais, e fui n'uma carreira pela frente do palacio do Conde, tambem da Carreira, examinar a vôd'ave ferida, o *Theatro Sá de Miranda* onde dançava o rancho das tricanas d'Aveiro.

Aquella casa d'espectaculos é optima. Ouvi muitas palmas e assiti aos obsequios, que dispensaram á nossa gente.

Depois fui buscar a mala e a familia e metti-me no comboio.

Encheu-se a *gare* compl-tamente e foi um terramoto de saudações, de cumprimentos e despedidas. Os lenços fluctuavam vibrantes, e os vivas entrechocavam-se n'um phrenesi clamoroso.

Parece-me que ainda os escuto a perseguirem-me como um remorso e a todo o instante oiço este brado:

Viva Aveiro!

A que um echo formidavel cheio de gratidão corresponde:

Viva o Sport-club de Vianna!
Viva o dr. José de Mattos!

E o mais intenso brado, com uma trovoada que abala os corações é este:

Viva Vianna!

.....

E a febre da minha admiração cresce, cresce e se eu agora morresse já sabem que foi Vianna que me matou.

28—julho—1909.

MELLO FREITAS.

AVEIRO E VIANNA

A formosa rainha do Vouga recebeu taes e tantas provas de carinhosa e enthusiasta estima da sua querida irmã, a opulenta rainha do Lima, que não póde deixar de ficar perduravel na memoria de todos os seus habitantes a data gloriosa **de 25 de julho de 1909.**

Salvé—cidade de Vianna, que, ás suas honrosas tradições, juntou a corôa imarcessivel d'uma fidalga hospitalidade, demonstrando assim que os seus filhos teem por timbre a honra e a amisade; que são impetuosos e livres, como o mar que lhes beija a patria; e seductores e meigos como as ridentes campinas dos seus arredores tão pittorescos.

Em troca de taes provas affectivas, só poderemos offertar-lhes os nossos corações agradecidos. Não podemos deixar de fazer uma referencia pessoal, sem quebra de deferencia para ninguem, saudando d'aqui o sr. dr. José de Mattos, dignissimo presidente do florescente e sympathico *Sport club viannense*, que foi o primeiro cidadão d'aquella lindissima cidade, que nos fallou e abriu os braços n'um fraternal abraço:

Viva Vianna e o seu Sport-club!

Aveiro, 28—VII—909.

FRANCISCO V. BARBOSA DE MAGALHÃES.

AO PRESIDENTE DO SPORT-CLUB VIANNENSE, DR. JOSÉ DE MATTOS

Visitando Vianna, commissionado pela direcção do *Club-dos-gallitos*, tive occasião de apreciar de perto, e primeiro que muitos dos meus patricios, a sua grande gentileza e elevados dotes do seu magnanimo coração. Não esquecerei nunca a maneira fidalga como nos recebeu e o carinho com que accedeu a todos os nossos propositos.

A sua inegualavel boa vontade, o seu acendrado civismo, o seu amor sem limites por tudo que é de Vianna, tudo isso findido nada é comparado com o seu grande coração e formosissima alma. Honro-me muito e muito com a sua amisade, amisade manifestada por mil maneiras, uma das quaes foi o offerecimento do seu retrato, o que proporcionou ao *Campeão das-provincias* poder publicar a gravura com que hoje se illustra, photographia em que o sr. dr. José Antonio de Mattos escreveu para mim a mais captivante dedicatoria.

Nada fiz para tanto merecer, por isso mesmo maior é a minha gratidão, mais fundo o meu reconhecimento.

Advogado distincto, orador fluente e grande amigo de Vianna, o sr. dr. José Antonio de Mattos foi mais do que ninguem quem concorreu para o brilhantismo da nossa excursão; por isso e pelo muito que ainda deixo de dizer, lhe serei sempre grato, immensamente grato.

Viva o *Sport club* de Vianna!

Viva a camara municipal de Vianna!

Vivam as damas viannenses!

FRANCISCO M. S. FREIRE.

Chapelaria Veiga
R. de Santo Antonio, 22, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de palha e feltro, bonets para homem e creança.
Fabricação especial de chapeus de seda e côco.

Mala-do-sul

LISBOA, 30-7-909

Devem saber já que as côrtes foram prorogadas até 14, podendo ir até mais tarde. Mettem, pois, os trabalhos parlamentares, pelas ferias dentro, o que nem a todos agrada. O calor é já insupportavel, e tanto que nem apetece escrever. Como hão de os illustres paes da patria supportar uma athmosphera d'estas a fallar?

Que se avenham como poderem. Quanto a mim abrevio a carta, passando já ás ultimas noticias:

✗ O sr. presidente do conselho conferenciou hoje com alguns membros da commissão do orçamento da camara dos deputados, tendo ficado resolvido que a commissão activará os trabalhos de forma que o respectivo parecer seja brevemente apresentado. Reune-se ámanhã á tarde no ministerio do reino.

✗ Foi assignado o decreto suspendendo por tres mezes o recrutamento de trabalhadores indigenas de Angola para S. Thomé, só podendo ser contratados durante esse periodo os indigenas recrutados antes da data da publicação do referido decreto e os que venham em transito para o littoral ou chegado a porto onde haja curadorias.

✗ Foi assignada na secretaria dos estrangeiros a convenção entre Portugal e Inglaterra sobre vales postaes.

✗ O *Berrio* surprehendeu hontem, a leste do cabo da Roca, e a menos de 3 milhas e meia, uma porção de boias, com apparelhos para a pesca da lagosta, que devem ter sido alli collocados por tres chalupas de nacionalidade desconhecida. A' approximação do *Berrio* puzeram-se em fuga, fazendo-se ao mar, por forma a não mais serem vistas

✗ Abre no dia 18 de outubro a escola de pharmacia de Coimbra, effectuando-se as matriculas de 12 a 16 do mesmo.

✗ O sr. Amelio de Barros realisou esta noite, na sala nobre dos Paços dos concelho, uma conferencia sobre a navegação para o Brazil, sendo muito applaudido. A assistencia figuravam os vereadores srs. Carlos Alves e Agostinho

Fortes, fazendo este um magnifico discurso sobre o assumto.

✕ Na fabrica de tijolo de J. Lino, ás Fonsecas, houve um começo de greve. Os operarios que não quizeram trabalhar, foram á noite esperar os outros, armados de varapaus, na intenção de os aggredir. Então o encarregado da fabrica, Abel Santos, querendo evitar conflitos e para amedrontar os grévistas, disparou uma espingarda: por tal fórma o fez, que a carga foi alojar-se na cara e no peito de uma menor de 13 annos, Anna da Conceição Carvalho, que estava encostada a um muro, proximo da fabrica.

Jota.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 31*—Entre os concelhos de Mortagua e Anadia, por virtude de descuido d'um dos trabalhadores que alli andavam, pega-se o fogo ao matto, causando grandes estragos no seu percurso e ameaçando varias povoações visinhas. O incendio lavra e propaga-se a grande distancia, acudindo-se por fim a muito custo.

Continua o excessivo calor.

Dia 1 de agosto—Aos grandes calores dos ultimos dias succede uma tarde de trovoada, chovendo pouco.

Dia 2 — Os *Gallitos* realisam a sua garraiada, que é muito concorrida.

Dia 3—E' preso Caetano da Silva, o *Carneireiro*, sob a accusação de ter desflorado duas de suas filhas. O caso foi julgado na terça-feira ultima, como dissémos.

Sobe de novo a temperatura.

Exames do 2.º grau.—Começam no dia 2 do proximo mez de agosto, nos diversos circulos escolares do reino, os exames de instrucção primaria do 2.º grau.

O «Diario do governo» publicou já a lista dos presidentes dos jurys dos exames, procedendo-se actualmente nas inspecções á confecção da lista dos vogaes.

Os presidentes são professores dos lyceus e sub-inspectores e os vogaes professores de instrucção primaria.

O governo permitte que tambem se realisem, estes exames, nos termos da lei, n'aquelles concelhos em que as respectivas camaras municipaes tal solicitaram, responsabilisando-se pelas respectivas despezas.

Uvas e melancias.—Já appareceram as primeiras uvas e as primeiras melancias d'este anno no mercado.

Vá, que não somos dos mais retardatarios.

Grandioso festival sportivo.—Como já dissémos, deve realisar-se no dia 22 do proximo mez de agosto n'esta cidade uma magnifica e deslumbrante festa sportiva, promovida pela «Liga nacional de natação» e dirigida pelo «Club Mario Duarte».

O programma é o seguinte:

Campeonato nacional de natação de 100 metros (velocidade), disputa da *Taça-Aveiro*, pelos clubs filiados na «Liga de natação».

Campeonato districtal de natação (500 metros), em que pódem entrar todos os amadores do districto de Aveiro que para esse fim se inscrevam, sendo o primeiro premio, que é o do campeonato, um bello objecto d'arte, havendo mais premios, conforme o numero dos nadadores.

Torneio para profissionaes do districto d'Aveiro (1:000 metros), sendo o primeiro premio 20$000 reis, havendo tambem mais premios, segundo o numero de nadadores.

Ha já varias offertas de premios, entre as quaes as dos srs. conde de Sucena e marquez da Graciosa.

Todas as manhãs e tardes um numeroso grupo de rapazes de varias classes se dão ao salutar exercicio da natação no canal para além das Pyramides, constando-nos que entre elles se teem salientado alguns excellentes nadadores, que promettem apresentar-se distinctamente no concurso de amadores.

Consta-nos tambem que aos campeonatos veem denodados nadadores nacionaes e estrangeiros, já muito conhecidos e laureados, e que a cidade n'esse dia será muito concorrida e animada de visitantes.

«Escola-industrial».—Damos hoje o resto da relação dos alumnos que n'esta escola obtiveram approvação, no anno lectivo corrente, por que a agglomeração de originaes nos inhibiu de publical-a completa no n.º anterior:

Exame de passagem ao 2.º anno de desenho ornamental — Antonio Dias Maio Junior, 15 valores; Antonio da Silva Justiça, 13; Carlos Benjamim Gamellas, 13; Francisco da Rocha, 14; Horacio Andrade de Carvalho, 11; José Maria de Albuquerque, 13; João Bernardo Picado, 13; Manuel Pinho de Lemos, 12; Manuel Gonçalves Billelo, 11; e Fernão Marques Sobreiro, 10.

Exame de passagem ao 3.º anno de desenho ornamental—José Vinicio Caracol Meyrelles, 12 valores; Luiz Nunes Vidal, 12; e Luiz dos Santos Bôdas, 13.

Exame final do 3.º anno de desenho ornamental— Carlos Ferreira da Silva, 10 valores; e Manuel dos Santos, 11.

Camara municipal de Aveiro.—*Deliberações da sessão de 28 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Pinto Basto. Compareceram os vereadores em exercicio, srs. dr. José Soares, Domingos Campos, Matheus Ventura, Manuel Silvestre e José dos Reis, faltando os restantes por motivo justificado.

Acta approvada, em seguida ao que foram presentes e deferidos varios requerimentos solicitando licença e alinhamento para construcções, sendo:

Um de Joaquim Jacintho da Silva, do Carregal, freguezia de Requeixo, para uma casa n'aquelle logar;

Outro de Maria do Ceu Esteves da Cruz, viuva, da Murtosa, para um palheiro em S. Jacintho;

Outro de Manuel Egreja, tambem da Murtosa, casado, residente em S. Jacintho, para mudança de um palheiro n'aquella costa;

Outro de Manuel de Pinho Salgado, casado, de Aveiro e tambem residente em S. Jacintho, para uma casa alli;

Outro de José de Pinho Vinagre, da Vera-cruz, d'esta cidade, para reconstruir a fachada do predio de que é dono na rua do Norte;

Outro de Manuel Fernandes Duarte, para um cano de esgotos do predio que acaba de construir na rua Castro Mattoso; e

Outro de Ricardo da Cruz Bento e de Manuel Rodrigues Calafate, da Vera-cruz, para um passeio junto do predio que teem na rua de S. Roque.

Requereram mais:

Manuel Augusto Henriques Pinheiro, casado, empregado publico, d'esta cidade, attestado do seu comportamento moral e civil, que a Camara julgou bom por seis votos conformes; e

Ricardo da Cruz Bento, solteiro, d'esta cidade, auctorisação para pagar por avença o imposto municipal sobre os generos que possa consumir no seu estabelecimento da Praça-do-peixe, sendo attendido.

Por fim o sr. vice-presidente propoz e a Camara assim o deliberou:

1.º Que fique exarado na acta um voto de muito reconhecimento e gratidão pela maneira fidalga, bizarra e altamente sympathica como o povo da formosa cidade de Vianna do Castello recebeu no passado dia 25 a excursão que d'esta cidade foi visital-a, e que esta Camara, como interprete dos sentimentos que animam o povo d'esta cidade, communique á ill.ustrada Camara municipal de Vianna e á direcção do *Sport-club viannense* a resolução tomada;

2.º Que se tomem rigorosas e immediatas providencias contra a fórma por que os empregados e trabalhadores do municipio estão fazendo o serviço da fiscalisação e limpeza da cidade, que muito deixam a desejar, ficando o sr. presidente encarregado de proceder, fazendo-os cumprir.

A Camara tomou ainda a resolução de proceder desde já ao concerto de que carece o caminho da Lamarosa, entre os logares da Oliveirinha e S. Bernardo; e

Auctorisou o pagamento de diversas despezas feitas.

O crime de Requeixo.—Com o fim de esclarecer a opinião sobre duvidas que n'ella andam ácerca do caso de Requeixo, pede-nos o sr. Manuel Dias dos Santos, irmão do Silverio, a publicação do communicado que vae inserto na respectiva secção.

Testemunhas que fossemos do facto, poderiamos corroborar ou contradizer quaesquer affirmações, de tantas que ahi andam sobre aquella triste occorrencia.

Como o não somos, nem sabemos mais do que o que se diz, limitamo-nos ao registo simples dos factos que vão occorrendo, do que se vae contando, do que se vae dizendo.

Assim, por exemplo, corre que sobre a policia pesam responsabilidades que se estão apurando; que a bala que matou o Silverio não foi aquella que elle disparou contra si proprio; que a porta da cabana onde elle foi surprehendido tem os signaes evidentes d'isso; que estão tres policias detidos e até suspenso o chefe d'esquadra; etc., etc.

As justiças averiguarão.

Em torno do districto.—Um serviçal do sr. Antonio José Barbosa, do logar do Crasto, d'Ul, andava na segunda-feira ultima, de tarde, a apanhar herva na margem do rio que alli passa. Parece que, em consequencia d'um ataque, a que o infeliz era sujeito, cahiu ao rio e morreu afogado.

Romaria ao Senhor da Serra em Semide.—Por motivo da romaria ao Senhor da Serra, em Semide, que se realisará nos dias 12 a 25 de agosto, haverá bilhetes especiaes de ida e volta de varias estações da Companhia real para Ceira ou Trémoa, válidos na ida e na volta nos dias 12 a 25 de agosto.

Os bilhetes procedentes da linha do norte e oéste, custam: de Pombal, 1$450 em 2.ª classe e 1$030 em 3.ª; de Alfarellos, 580 e 390, de Coimbra, 160 e 110; de Mogofores, 960 e 680; de Aveiro, 1$640 e 1$160; de Ovar, 2$360 e 1$520; de Lares, Santo Aleixo e Figueira, 780 e 530; e da Louzã, 300 e 190 reis.

Aos passageiros das linhas do norte e oéste, portadores dos bilhetes especiaes, é concedida, á volta, a paragem de um dia em Coimbra.

Bispo d'Angola.—O sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, quando da sua visita a Eixo, deixou ao parocho da freguezia a quantia de 40$000 reis, para serem distribuidos pelos pobres. Bem haja.

S. ex.ª revd.ma conferenciou na quinta-feira, em Lisboa, com o sr. director geral do ultramar sobre assumptos da sua diocese, e despediu-se do mesmo e do sr. ministro da marinha, pois sáe ámanhã no paquete para Loanda, afim de tomar posse da mitra.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

Exames.—Acabou com boa classificação o seu curso do 5.º anno no lyceu d'esta cidade o nosso bondoso amigo, sr. Alberto Miranda Leal, digno ajudante do cartorio do nosso dilecto amigo e collega, sr. Silverio de Magalhães. Felicitamol-o jubilosamente.

Conferencia.—Como dissémos, é hoje que no «Theatro aveirense», ás 9 horas da noite, o nosso amigo e illustrado capitão do 24, sr. Manuel Viegas, realisa a sua annunciada conferencia sobre a nossa India, com projecções luminosas. Espera-se grande concorrencia, pois a entrada é livre e o assumpto interessantissimo.

Posse.—O nosso amigo, sr. dr. Arthur d'Oliveira Valente, delegado do procurador regio de Vagos, tomou já posse do cargo na terça-feira, sendo muito bem recebida a sua nomeação, pois s. ex.ª, como já dissémos, junta ao seu robusto talento e nobre caracter um tracto afavel e insinuante.

Tivemos occasião de o abraçar e felicitar aqui pela sua justa nomeação, que honra o ministro que a referendou.

Actos.—Fizeram acto, sendo approvados, os srs.:

Alexandre Sobral de Campos, 4.º anno, 12.ª cadeira (direito commercial) da faculdade de direito, na Universidade.

O nosso patricio e amigo, sr. Renato da Silva Mello Franco, que frequentou o 3.º anno do «Curso superior de letras», em Lisboa, foi approvado por unanimidade em litteratura nacional e por maioria em phisiologia portugueza, historia patria, francez, inglez e allemão.

Tambem o nosso patricio sr. Augusto Ruella, que frequentou o 4.º anno (topographia) da Escola nacional d'agricultura, em Coimbra, ficou distincto.

O sr. Victor Hugo Antunes, nosso tambem apreciavel amigo, ficou approvado na 11.ª cadeira da Escola do exercito.

Serviço d'inspecções—A junta de inspecção, que esteve fazendo serviço nos concelhos d'Albergaria e Sever do Vouga, procedendo com toda a correcção, continua para a semana no de Macieira de Cambra.

Nomeação justa.—Acabamos de saber que foi nomeada para a nova cadeira de ensino primario de Sarrazolla, d'este concelho, a sr.ª D. Palmyra de Moraes Sarmento, que foi classificada alumna da Escola d'ensino normal d'este districto e tem exercido com muita proficiencia o logar de professora ajudante da cadeira de Vagos. Felicitando a agraciada pelo seu despacho, damos tambem os parabens ao povo sarrazollense.

Sal novo.—Como o tempo lhes tem corrido de feição, as salinas teem salgado bastante, havendo porisso já muito sal nas eiras. Já tem preço, pois o abriu o sr. Jacintho Rebocho, importante proprietario, vendendo o vagon de sal novo ou velho a 15$000 reis, ou a 900 reis o metro cubico na eira.

Formaturas.—Concluiu a sua formatura na faculdade de direito, onde foi sempre distinctamente classificado, o sr. Orlando de Mello do Rego, filho do fallecido coronel d'infanteria, sr. Fernando Rodrigo do Rego.

A villa d'Eixo, d'onde o novo bacharel é natural, prepara-lhe para ámanhã uma ruidosa recepção á sua chegada de Coimbra.

Tambem na quinta-feira fez acto da 16.ª cadeira (processo e prática judicial) da faculdade de direito, concluindo a sua formatura, o sr. Alberto Lima, de Lisboa, filho do nosso presado amigo, sr. dr. Antonio José Gomes Lima, antigo deputado e director do Banco de Portugal, e hoje director da Companhia nacional dos caminhos de ferro.

Tanto aos novos bachareis, como a suas illustres familias, enviamos as nossas sinceras felicitações.

«Escola-medica do Porto.—O conselho da «Escola medico-cirurgica do Porto» procedeu á classificação dos alumnos e á distribuição de premios que a cada um dos mais distinctos coube, figurando entre elles o sr. Antonio Augusto Esteves Mendes Corrêa, *accessit* no 3.º anno, 3.ª cadeira (materia medica); idem na 4.ª cadeira (pathologia externa); idem na 10.ª cadeira (anatomia pathologica).

O sr. Antonio Mendes Corrêa é filho do nosso respeitavel amigo e distincto clinico, sr. dr. Antonio Maria Esteves Mendes Corrêa, a quem jubilosamente felicitamos, bem como ao laureado alumno.

PRELIOS CASEIROS

O sr. dr. José Soares levou na quarta-feira á sessão camararia uma reclamação que foi de prompto attendida:

Que se exigisse dos operarios encarregados da limpeza e beneficiação hygienica das ruas da cidade o rigoroso cumprimento das obrigações a seu cargo.

Já ha dias aqui tinhamos dito, sobre o assumpto, que esses serviços, tão utilmente iniciados, muito deixavam a desejar agora.

O pessoal d'elles encarregado não lhes dá, realmente, plena satisfação. As ruas estão quasi sempre como nos dias em que a vassoura municipal por ellas não passa, mas a culpa não é toda dos trabalhadores municipaes.

Em grande parte cabe á policia, que não vê se não o que lhe faz conta, e na maior á população, essa grande parcella da população que faz das ruas e logares publicos vasadouro de todas as immundicies.

Sapateiros, alfaiates, seralheiros e congeneres mandam a miudo despejar em qualquer canto, e ás vezes mesmo no proprio leito das estradas, os resquicios do officio. Não é raro ver que de determinadas janellas se faz sobre a viapublica toda a casta de despejos.

Ha por cá muito refractario ao aceio e á salubridade.

A postura municipal impõe multas pezadas a quem transgrida o prescripto em materia d'esta natureza. Applicada a penalidade até meia duzia de vezes, ninguem mais transgredirá.

Bem andaria a camara suscitando a observancia do regulamento e tornando publicas as disposições penaes applicaveis.

E' natural que já tenham esquecido. Pois que se tornem lembradas, e urgentemente.

O que ahi vae de porcarias, excede quanto se tem visto. E' preciso que se não consintam mais, e demos crêr que a camara as não consentirá.

A *Nação*, a estimavel avósinha de todos nós, chama ao sr. ministro da justiça... sabem o quê? «Procurador do Anti-Christo no parlamento portuguez».

O que faz o peso dos annos!

Ha uns dias que o *Jornal-do-commercio* deixou de servir-nos aquelle delicioso prato das suas considerações sobre a dissidencia.

Pois é pena, que ia bem n'esse papel.

E' voz corrente ter sido o gato dos Navegantes que, sem mais aquellas, passára a cauda sobre a escripta... sujando a pintura.

As estradas gemem de ossos ao sol. Estão, de facto, no ôsso, para não dizer na espinha, de onde o molosso do transito, ajudado da picareta do tempo, esburgou quanto tinham. Cobre-as uma espessa camada de poeira, de cal, que trespassa o calçado e se entranha nos orgãos essenciaes á vida dos transeuntes.

Estão n'uma miseria, n'um estado de ruina que compunge.

E' mister acudir-lhes. A'manhã, com as chuvas do inverno, que se avisinha, serão charcos infectos.

Acudam-lhes e acudam á fome que alastra nas classes trabalhadoras, empregando as dezenas de operarios que ahi andam sem trabalho, a cahir, a morrer á mingua de pão.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia
Rua do Visconde da Luz, n.º 8

Noticias religiosas

Na fórma dos annos anteriores, realisa-se nos dias 1 e 2 do proximo mez d'agosto, na egreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco d'esta cidade, o jubileu da Porciuncula, que é sempre muito concorrido de fieis.

✕ Decorreram muito animadas as festas que em honra do apostolo S. Thomé se realisaram no ultimo domingo, em Mira, e no logar de Verdemilho, proximo d'esta cidade. Para o arraial d'aquella antiga villa vimos passar por esta cidade, em *char-á-bancs*, muitas dezenas de romeiros dos concelhos do norte d'este districto, e ainda do de Villa-nova de Gaia.

O arraial de Verdemilho foi egualmente muito concorrido de pessoas d'esta cidade da freguezia d'Arada e d'Ilhavo.

O nosso estimavel collega e digno vereador, sr. Accacio Rosa, offereceu n'aquelle dia um jantar aos seus amigos, jantar para que nos fez amavel convite, mas a que motivos de força maior nos impediram de assistir.

✕ A'manhã tem logar no aprasivel local da Vist'alegre a costumada e explendora festividade da Senhora da Penha de França, padroeira, tendo a competente funcção d'Egreja. De tarde haverá no vasto largo arraial com um pomposo festival, em que tomará parte o festejado «rancho de tricanas de S. Martinho,», o primeiro que se organisou n'esta cidade, sob a direcção da sr.ª Guilhermina, que está bem posto, e com um bonito reportorio, constante das canções: *Noite bella*, *Cantar*, *Na partida*, *Salero!*..., *Revouda*... e *Cantando*...

✕ A expensas de algumas devotas realisa-se ámanhã na antiga capella de S. João, ao Rocio, uma festividade em honra do martyr S. Sebastião, constando de missa cantada.

✕ Como prenoticiámos esteve explendorosa a festividade em honra do imaculado Coração de Jesus, no formoso templo da mesma invocação, que estava lindamente engalanado, como é proprio do timbre das devotas senhoras, do «Apostolado da oração», que tanto contribuem para o explendor do seu culto. A missa foi solemne, e a musica da capella do sr. Alves, apresentou-se altura dos seus justificados creditos artisticos, executando primorosamente uma linda e dificil missa.

Ao Evangelho, subiu ao pulpito o rev. Salomão, de Salreu, que pronunciou um bom discurso doutrinario, que arrebatou o numeroso auditorio, composto de fieis até dos logares visinhos, attrahidos pela fama do novel orador.

De tarde hove tambem sermão pelo rev. Valente, d'alli, sermão que tambem foi muito apreciado.

Cabem, pois, muitos louvores á illuste meza directora pelo brilhantismo da sua festa.

Ainda a excursão a Vianna

Os nossos collegas de Vianna do Castello, bem como os correspondentes d'alli para os jornaes do Porto, teem todos feito os mais rasgados elogios á excursão de Aveiro e ao *Club-dos-gallitos*, que a promoveu. O nosso desejo seria transcrever tudo, para que se não diga que houve sombra de favor no que aqui escrevemos; mas luctando, como sempre, com falta de espaço, limitamo-nos a transcrever estes periodos da bella descripção que da festa fez o nosso presado collega da *Vida-nova*:

«O dia de hontem, apesar de apparecer sombrio e ameaçar chuva, deixou no espirito de todos os habitantes d'esta terra uma recordação, que não se apaga facilmente, pela maneira brilhante como os aveirenses realisaram a sua excursão a esta Vianna formosa e o modo como o *Sport-club-viannense* soube acolher, gentil, e enthusiasticamente, a alegre e distincta caravana.

De todas as festas de confraternidade, de todas as excursões com que Vianna tem sido mimoseada, a de hontem eleva-se entre as demais, pela alegria estonteante e pela grandeza da distincção e cordialidade que a revestiu.

. . . . . .

Hontem, logo de manhã, a cidade tinha um movimento desuado; a rua Manoel Espregueira, Praça da Rainha e S. Sebastião, garridamente embandeiradas, davam-lhe um aspecto festivo; havia por toda a parte a ancia de acolher gentilmente os aveirenses, que visitavam Vianna por iniciativa do *Club-dos-gallitos*, aggremiação de recreio muito distincta e florescente, que tem prestado á terra do eminente tribuno e grande liberal José Estevam os maiores beneficios.

Nas immediações da Estação do caminho de ferro a multidão apinhava-se e nas janellas, as damas enchiam os seus balcões com a garrida tonalidade das suas toilettes.

. . . . . .

Quando o comboyo quedou na *gare*, que foi franqueada ao publico a expensas do Sport club, todos os excursionistas levantam vivas, e os que os aguardavam—direcção e socios do club e grande numero de pessoas pertencentes ás differentes camadas sociaes da nossa terra—fizeram echoar uma prolongada salva de palmas, ao mesmo tempo que levantavam enthusiasticas e vibrantes saudações ao povo d'Aveiro, etc., etc.

. . . . . .

Na Praça da Rainha, e sobretudo na rua de S. Sebastião, em frente ao edificio do club, o delirio foi intenso, verdadeiramente louco. As saudações vibrantes e prolongadas, tudo quanto póde fazer explodir a alma humana em fremitos de enthusiasmo, ali se pronunciou, perante a galhardia das damas que nas visinhanças residem e que tão bem souberam acolher os excursio-

nistas. E, n'esta jornada de triumpho, que não se fez entre nós, por que difficil é anniquilar a frieza dos viannenses, ossympathicos aveirenses entraram na séde de *Sport-club-vianense*, onde se effectuou a sessão de boas vindas.

Todas as dependencias d'aquella casa de recreio, que bellamente impressionou os excursionistas, se encontram luxuosamente decoradas e mobiladas. No pateo, encimando a entrada, lia-se esta saudação—«Séde bem vindos».

. . . . . .

Depois das 6 ás 8 horas da tarde, exhibiu-se no theatro «Sá de de Miranda» o *Rancho-alegre-mocidade*, de Aveiro com as suas danças e cantares typicos, d'uma originalidade encantadora, que a todos satisfez plenamente excedendo em tudo a espectativa geral.

Fracamente, o gracioso grupo é d'uma distincção pouco vulgar.

Todos os numeros do variado programma foram applaudidos com delirio e alguns bisados.

Nos intervallos fez-se ouvir a banda «Moraes».

As danças eram acompanhadas por um grupo musical, de Aveiro, que se apresentou tambem muito distinctamente.

No final, o *Sport-club* offereceu ás tricanas um delicado *lunch*, servido no palco.

Foi n'este momento que o enthusiasmo attingiu o maior grau; os camarotes e demais dependencias do theatro, estavam completamente occupados, sendo gracil o aspecto dos camarotes, todos cheios e alegremente illuminados pelos perfis das nossas gentis damas e das que vieram acompanhar os excursionistas, accenavam com lenços e proferiam palavras de saudação.

Um delirio difficil de descrever, no acanhado espaço do nosso jornal.

D'alli acompanhados pela banda «Moraes», todos seguiram para a estação do caminho de ferro, onde teve logar a despedida.

O povo amontoava-se se alli para acclamar e despedir-se dos sympathicos excursionistas, que tão bem souberam tornar em festa o dia de homtem entre nós.

A despedida foi enthusiastica, affectuosa e captivante; os que partiam, levavam a saudade das horas alegremente passadas, e os que ficaram, a doce impresseo de uma festa que não se apagará do nosso espirito.

*

No domingo em Vianna, a direcção do *Club-dos-gallttos* composta dos srs. Pompeu da Costa Pereira, Francisco Freire, Antonio da Cunha Coelho, Francisco da Encarnação, Roque Ferreira e Manoel Pacheco, grata ao acolhimento recebido, foi comprimentar os srs. governador civil e presidente da camara municipal, «Liga-naval», «Associação-commercial», «Associação-dos-caixeiros» e dos Bombeiros voluntarios, que a receberam gentilmente, seguindo-se assim o exemplo dado pelo bom povo de Vianna.

*

Ainda na ultima segunda-feira foram enviados para Vianna estes dois telegrammas:

Ex.mo governador civil, Vianna do Castello.—Agradeço muito a v. ex.ª o seu telegramma. Excursionistas veem penhoradissimos com a brilhante recepção que a cidade de Vianna teve a gentileza de fazer-lhes. Aveiro está muito reconhecida ás associações, especialmente o *Sport-club*, e ao povo d'essa linda cidade—Governador civil substituto, *Joaquim Peixinho*.

—

Ex.mo presidente da camara municipal de Vianna do Castello—Como interprete dos sentimentos de gratidão com que regressou a esta cidade a excursão que d'aqui sahiu hontem a visitar a formosa cidade de Vianna, tenho o maior prazer em apresentar a v. ex.ª os sinceros protestos do reconhecimento que tanto captivam a população d'Aveiro pela carinhosa recepção que ahi lhe foi feita.—*Gustavo Pinto Basto*, presidente da camara de Aveiro.

*

Sabemos que a direcção do *Club-dos-gallitos*, reunida em sessão extraordinaria resolveu, entre outras provas de reconhecimento a prestar ao hospitaleiro e carinhoso povo de Vianna, enviar uma mensagem d'agradecimento ao *Sport-club-viannense*, que será assignada por todos os excursionistas.

Consta-nos que esta mensagem, escripta em pergaminho, será enviada n'uma rica pasta de setim, pintada com as armas de Vianna e Aveiro, os emblemas do *Sport-club* e *Club-dos-gallitos* e um trecho da paysagem da nossa ria.

Informação estrangeira

Um artista na miseria.—O tenor hespanhol Berges, que era um dos melhores do theatro de zarzuella, arrasta uma vida tão miseravel, que pede esmola, o desgraçado. Berges, que esteve no Porto, ha annos, na companhia de que faziam parte, se não estamos em erro, a Dolores Cortez e o Lacarra, era um tenor magnifico que as plateias applaudiam calorosamente. Imprevidente, como succede á maioria dos artistas de theatro, não contou que um dia teria de retirar-se das scena, e gastou tudo quanto em largos annos recebeu dos emprezarios. Velho e doente, percorre as ruas de Trujillo, esfomeado e rôto. O famoso Leonardo, da «Bruxa», o bravo Beltrão, da «Tempestade», o engraçado Jeremias, do «Rei damnado», estende a mão á caridade publica nas ruas e praças da obscura villa extremenha.

Não haverá, pergunta um jornal madrileno, um logar no Conservatorio onde o pobre artista possa ganhar o pão de cada dia?...

Desventurado Berges. Mas, infelizmente, no theatro é quasi sempre assim. Raros são os artistas que olham para o futuro. A maior parte dá cabo de tudo, a principiar pela saude... Depois a decadencia e com ella a miseria. Quantos artistas de nome acclamado não findaram tristemente n'uma misera enxerga ou no leito d'um hospital?... Ponham os artistas dramaticos os olhos no pobre Berges, que tantas horas de alegria teve quando, moço e na plenitude dos seus successos, era disputado pelas emprezas e pelos auctores e que agora, esquecido e abandonado, pede esmola, para não morrer de fome como um cão escorraçado.

A imprensa hespanhola ergueu já um brado em favor do desventurado artista. Confiamos, pois, que Berges receberá o soccorro de que necessita e que os seus collegas deviam ter-lhe proporcionado. Em Portugal, e mais bem pequenino é, nenhum artista dramatico chegaria a tamanha miseria. Seja isto dito, que é justo, em honra dos nossos actores, cuja solidariedade por mais de uma vez se tem brilhantemente affirmado.

Chauchard.—A imprensa continua a referir-se ao famoso millionario cujo testamento tão discutido tem sido. Certos jornaes tratam-no com o mais soberano desdem, coisa que pouco deve incommodar... o defunto...

Um jornal diz:

«Chauchard não te deixou nada?... Pois consola-te. A França vingou-te, acompanhando-o, entre apupos, ao Pere Lachaise».

Esta falta de generosidade diz bem o estado em que os espiritos se encontram por toda a parte. Porque um homem reuniu uma grande fortuna, distribuindo-a por sua morte como muito bem quiz, um jornalista entende que a população fez muito bem em assobiar o seu cadaver! Talvez pensasse de modo diverso se Chauchard lhe deixasse um dos quadros da sua galeria, que vale alguns milhões.

E accrescenta:

«Em tres dias já não se fallará d'elle, e em quinze o seu nome e a sua historia terão por completo esquecido. Chauchard atravancou a vida actual, mas não atravancará a posteridade. E' indifferente que tivesse adquirido quadros que valem 80 milhões, que possuisse os melhores cavallos de Paris, que tivesse o mais rico colete do mundo. Melhor seria para elle se tivesse commettido uma bella acção ou escripto um bello soneto».

Tudo isto é deveras pittoresco! Se Chauchard tivesse escripto um bom soneto acontecer-lhe-ia o mesmo que succedeu a muita gente boa que os fez magnificos. Morreria de fome n'uma trapeira. Quanto a praticar acções boas, muitos jornaes dizem que, pelo Natal, o milhonario contemplava com avultadas sommas certas aggremiações de Paris.

De resto, esse homem que a população assobiou a caminho da sua ultima morada, deixa á França as suas obras d'arte que illustravam a sua galeria de quadros no valor de alguns milhões. Era rico, eis o que não lhe perdoam os que o não são e d'elle nada herdaram. Pois se até já se principiam a dizer coisas do sr. Zeygues, só por que elle foi contemplado com alguns milhões de francos! Um jornal lembra mesmo que lhe erijam uma estatua na terra da sua naturalidade...

Este mundo! Este mundo!

Noticias militares

Tem estado em Aveiro o sr. Saturio Pires, digno coronel d'artilheria, onde veio inspecionar o material de guerra do 2.º esquadrão de cavallaria 7.

✗ Devem chegar amanhã a esta cidade 200 reservistas de infanteria 24, que formarão 2 companhias, a fim de no mez de agosto receberem a instrucção militar. Ficarão alojados no quartel de Sá.

✗ Marchou ha dias para Arganil uma força do regimento de infanteria 24, que, sob o commando d'um segundo-sargento, ali foi em deligencia.

✗ A fim de desempenhar serviço de sua especialidade no 3.º esquadrão de cavallaria 7, veio para esta cidade o capitão veterinario de cavallaria 9, sr. Armando Augusto Chaves de Lemos.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

O "Campeão,, nos campos

Papel da vide

Conclusão

A questão de transformar os sarmentos da vide em papel é importantissima, pois o consumo cada vez mais crescente de papel é considerado como uma das principaes causas do desbaste que por toda a parte se faz nas florestas, mattas e pinhaes. Estamos no seculo em que se consomem enormes quantidades de papel, sendo hoje a principal materia prima para esta industria a madeira.

Os trabalhos de Chaptal sobre a fibra dos sarmentos vieram confirmar os já realisados por Souza Moreira. O eminente homem de sciencia conseguiu obter, depois de numerosas experiencias, um producto apresentando todos os caracteres de uma boa pasta, a ponto de declarar:

«Sob o ponto de vista industrial e economico, a utilisação dos sarmentos para a fabricação da massa ou pasta de papel será das mais vantajosas para a viticultura. A madeira empregada no fabrico do papel vende-se a 7 francos o metro cubico' ou dois francos por 100 kilos. Admittindo que o rendimento dos sarmentos seja apenas de metade o seu valor mercantil será pelo menos de 1 franco por 100 kilos. Por conseguinte, aproveitaria a industria de papel e simultaneamente a viticultura.»

Isso, pouco mais ou menos igualmente foi exposto por Souza Moreira mas o nome d'este trabalhador indefesso ficará na obscuridade, emquanto que o de Chaptal será considerado, glorificado mesmo, desde que se realise a fabricação de papel de vide, o que será inquestionavelmente uma contribuição importantissima para a solução do problema viticola.

Bicycletes, Relojoaria e Accessorios

O mais bem sortido estabelecimento em Bicycletes, Relogios, Oculos, Lunetas, Bengalas, Borracha para solas, Oleos mineraes, Vazelina, Gazolina e Accessorios.

Vendas por junto e a retalho

Alugueis de bicycletes e motocycletes.

Concertos de relogios de qualquer qualidade.

Officina especial para concertos de bicycletes.

Importação directa das fabricas.

Venda especial da Moto-Réve e da melhor bicyclete da actualidade:—HOBART.

Preços sem competencia

Pompilio Ratolla

Rua de José Estevam

AVEIRO

Desde que se opere esta revolução, veremos exportar e ter valor um producto que até aqui era em grande parte inutilisado!

Créme Simon

O Creme Simon não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

Responsabilidade alheia

ACERCA DO CRIME DE REQUEIXO

A imprensa periodica de todo o paiz, especialisando os jornaes de Aveiro, muito se tem occupado do crime de Requeixo, crime na verdade commovente, de consequencias bem tristes.

Sempre que ocorre um facto anormal, os commentarios surgem de todos os lados, ao sabor de cada qual.

Contra factos não ha argumentos. Commentar um facto não é negar a sua existencia, um defeito imperdoavel de quem commenta.

O que é defeituoso é imperdoavel é que se argumente com faltas de verdade, isto é, inventando circumstancias aggravantes principalmente que o criminoso premeditou o seu delicto.

Querem os informadores de todos os jornaes, no acontecimento de Requeixo, que o Silverio premeditara o crime, o que acho proprio de phantasias extravagantes pseudo romanticas, que, no caso em questão, tem um fim especial.

Para o fim da sonhada premeditação veem dizer, não fallando no mais, que Silverio preparára a bicycleta para marcha forçada; que apurára dinheiro por meio de venda de gados e de terrenos...

Substituir os utensilios d'uma machina de transporte, quando se acham avariados, por outros novos, significa isso preparar-nos para marchas de resistencia obrigada pelo commettimento d'um crime que premeditamos! Por tal raciocinio todos os cyclistas premeditam crimes, porque todos substituem os accessorios das suas machinas por outros novos toda a vez que os velhos estão avariados ou incapazes.

Relativamente á venda de gados e de terras, a informação é tambem ridicula, e menos verdadeira.

Silverio Santos, um mez ou pouco mais antes do crime, comprou uma junta de bois por mais de cem mil reis, bois que deixou em sua casa, não tendo mais gado algum porque vivia só. Se elle premeditasse o crime, claro é que, ou não os comprava, ou os tinha vendido, fazendo bolso para a fuga, e tambem teria cobrado varias dividas de que era credor. Tudo isto nos dá a entender que não se deu a pertendida premeditação, que sómente pode existir na mente estonteada de quem não alimenta escrupulos.

De mais a mais que Silverio nunca deu indicios de tal premeditação: apenas no dia do crime, e depois do seu regresso de Eixo, disse a duas parentas suas que quasi estava arrependido não ter atirado do carro abaixo o desventurado Almeida Marques, Maria Rodrigues de Carvalho e o creado d'esta, por estes lhe fazerem troça na occasião em que elle Silverio passava por elles.

Seria este procedimento o factor do crime? Talvez. Sem offensa, quer para os mortos, quer para os vivos, a imprudencia, de mistura com o ciume, é muitas vezes a causa de uma desgraça, d'uma fatalidade.

Essa troça, nas circumstancias do Silverio, não significava mais que uma provocação.

Temos por ultimo a *venda de terras*.

Silverio não vendeu, recentemente, terra nenhuma, outra prova de que não havia premeditado o crime até ao dia em que o commetteu.

A verdade é que, annos antes, *vendeu* tres propriedades sem que por tal *transacção* recebesse um real, o que bem sabe o sr. Athanasio de Carvalho.

Temos por fim a morte de Silverio.

Porque será que não se diz na imprensa que dispararam dois tiros á barraca, facto que ninguem póde negar, porque lá appareceram duas balas, de calibres differentes, mas que nenhuma podia ser do rewolver do morto?

Com que razão, para que fim, retiraram o cadaver do logar onde morreu, dizendo-se que elle tinha por cabeceira um sacco de enxofre, quando na barraca apenas se viu uma pequena sacca de chita com temente de trevo, que não apresentava signaes, a não ser sangue, de ser servido de cabeceira, e em logar opposto áquelle em que as balas estavam cravadas e onde dizem o morto tinha a cabeça?

Para que fim, com que razão, porque direito retiraram para o commissariado de policia tudo quanto o morto tinha nos bolsos? Com que auctoridade, porque principio se pretendeu levar o cadaver para o cemiterio e proceder-se, acto continuo, ao seu enterro?

Qual o fim, porque razão se dispararam dois tiros para d'entro da barraca, quando esta tinha a porta fechada, e vir dizer agora que se disparou um só para o ar, quando é certo que as referidas balas se alojaram do lado opposto á sua procedencia na altura de 50 centimetros, pouco mais ou menos, acima do solo?

Vá, senhores, expliquem tudo isso com precisão, e deixem-se de artificios que, no caso presente, só aproveitarão a incautos ou tolos consummados.

Para explicarem a razão do «tiro para o ar», inventeu-se que a barraca tinha friestas, e vinham tiros de dentro. E' singular! E' espantoso!

Manoel Dias dos Santos

Anno agricola

O tempo refrescou um pouco Os grandes calores da semana finda terminou com elles a molinha de domingo, em seguida á qual o vento rufou de rijo nas vidraças e causticou os campos e pomares.

Agora está melhor. O dia de hontem foi já mais ameno.

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Alcobaça*, pela medida de 14 litros.—Trigo mistura 720; dito durazio, 760; milho 620; fava, 460; cevada, 440; aveia, 300; tremoços, 320; grão de bico, 800; feijão branco, 700; dito vermelho, 750. Por kilo.—Farinha de milho, 60; carne de vacca, 260; toucinho, 320 a 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600.

No de *Oliveira d'Azemeis*, pela medida de 20 litros.—Milho branco, 880; dito amarello, 700; trigo, 1$200; centeio, 800; feijão branco, 1$200; dito amarello, 1$100, dito fradinho, 1$000; dito mistura, reis 1$120; arroz da da terra, 15 kilos, 1$400; batata, 15 kilos 560.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

Ministerio das Obras publicas

DIRECÇÃO GERAL D'AGRICULTURA

Venda de penisco

FAZ-SE publico que até ao dia 30 de setembro do corrente anno, a Repartição dos serviços florestaes, no ministerio das Obras-publicas, recebe pedidos de particulares e de corporações administrativas para a compra de penisco (semente de pinheiro bravo) de que carecerem para as sementeiras do corrente anno, até o maximo de 40:000 kilogrammas, nas seguintes condições:

1.ª—O fornecimento será feito pelo preço de 60 reis por kilogramma, posto nas estações do caminho de ferro de Estarreja e Ovar, para os pedidos não inferiores a 50 kilogrammas.

2.ª—A venda só se fará a proprietarios, para sementeiras nos proprios terrenos, e não para revenda.

3.ª—Se os pedidos recebidos forem superiores á quantidade indicada de 40:000 kilogrammas, proceder-se-ha ao seu rateio proporcional pelos respectivos requisitantes.

4.ª—Os pedidos deverão indicar o nome do destinatario, estação de destino, freguezia e concelho a que se destina a semente.

5.ª—Não se satisfazem os pedidos sem que a sua importancia tenha sido paga, e a remessa far-se-ha com porte a pagar pelo consignatario.

Direcção geral da agricultura, em 26 de julho de 1909.

Pelo director geral,

Joaquim Ferreira Borges.

Piano

VENDE-SE ou aluga-se um piano de meza, recentemente melhorado, proprio para estudo.

Diz-se aqui com quem tratar.

Alzira Pinheiro Chaves

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que já recebeu por completo todo o seu sortido de chapeus enfeitados e por enfeitar, sendo estes modelos reproduzidos das melhores casas de Pariz, assim como recebeu um sortido de flôres e mais artigos proprios para confeccionar os mesmos.

Executa por qualquer figurino que lhe seja apresentado.

Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

ATTENÇAO

Rheumatismo e gotta

Curam-se definitivamente com a

Anticalculose do Doutor Chevreux
com sello **Viteri**

UM FRASCO DÁ ALIVIO; SEIS FRASCOS EFFECTUAM A CURA!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas—Caixa, 2$400 reis
Elixir e granulado—Frasco, 2$100

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

HYGIENE DAS SENHORAS

Todas as senhoras devem, em seguida ás relações sexuaes, lavar-se com o BOCK-SAMOVAR MEDICAL, o novo irrigador que permitte manter durante uma hora a temperatura descongestionante de 50°.

FORMOLODOR VEIGNAULD
com sello **Viteri**

que cura todos os **corrimentos, as fiôres brancas, purgações, gonorrhéas** e evita as surprezas desagradaveis. **As senhoras desejosas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.**

1 tubo, 540 reis—Caixa de 10 tubos, 5$000 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

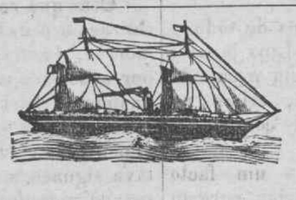
Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA AVEIRO



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)
AVEIRO

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: **Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues** e **Penedo Novo.**

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos mesmos hoteis.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE
O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

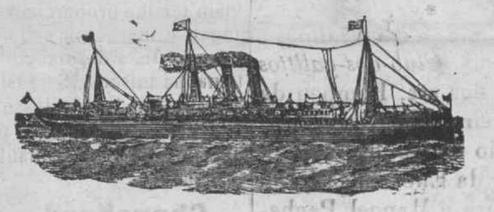
TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON, Em 23 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 46$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 9 de agosto
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

AVON, Em 24 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 6 de setembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 46$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** 31—1.º Rua d'El-rei,

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de verão

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e de elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS